

# Seguimos um caminho que parece levar ao suicídio: DIZ O BRASIL

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 25 (U.P.)

— A Comissão política prosseguiu o exame da questão do desarmamento.

Para Freitas Valle, delegado do Brasil, a "confiança mútua é uma medida prévia ao desarmamento". "Mas, disse ele, seguimos um caminho que parece conduzir ao suicídio".

Segundo o embaixador brasileiro, somen-

te o orgulho da força levou certos países a consagrarem somas enormes ao desarmamento. Freitas Valle se pronunciou por um desarmamento autêntico e sincero, assim como por uma redução equilibrada das armas.

— "Essas condições, disse ele, estão reunidas nas propostas ocidentais". Na sua opinião, a URSS dá a impressão de que está disposta a

aceitar não importa que medida importante de desarmamento, mas com a condição de que ela não seja submetida a um controle eficaz.

Freitas Valle declarou, em seguida, que aprova a resolução belga tendente a informar a opinião sobre o perigo das armas nucleares. Quanto às propostas ocidentais, elas mostram

um desejo de acordo e constituem uma base prática de discussão.

O delegado brasileiro lançou finalmente um apelo à delegação soviética, para que ela acredite na sinceridade das propostas ocidentais, que não têm um "designio sinistro".

A Comissão Política retomará o exame da questão do desarmamento.

## BUSCA-PE'S

A reunião da Comissão Executiva do Plano de Obras e Equipamentos, realizada a 22 do corrente, nesta Capital, temos a opor uma reclamação: a de realizar-se "em recinto fechado", sem aviso prévio à imprensa.

Decorre daí que o povo fica sem saber de como transcorreram os trabalhos. O governo, de sua parte, como fez ontem pelas colunas de A GAZETA, divulga sómente o que lhe interessa.

A nota de ontem nada conta, por exemplo, do que foi dito e debatido quanto ao imoralíssimo contrato

celebrado para a construção do Instituto de Educação. A Comissão de Educação, conseguimos saber, presidiu pelo dr. Paulo Fonseca, Secretário interino da Educação, em parecer unânime, denou esse contrato, por lesivo aos interesses do Estado.

\*

Seria ainda justo que ficasse público haver a Comissão de Apreciação de Contas feita ressalva do atraso em que encontrou os adelantamentos e prestações de contas em vários setores.

E mais: que houve críticas severas ao fato de o POE ter saldos adormecidos enquanto os serviços não caminham. Esse sono dos saldos — ou melhor do dinheiro não aplicado — vem dando enorme prejuízo ao Estado, que perde com a desvalorização da moeda e perde com a inexistência das obras que deviam estar feitas ou em execução.

Nossa reportagem vai tratar desses casos...

## Tribunal Regional Eleitoral

### Relação dos Eleitores Inscritos Até 30 de Setembro de 1957

Joinville	9.157	Presidente Getúlio	670
Tubarão	7.108	Nova Trento	650
Florianópolis	6.460	Timbó	648
Brusque	5.668	Seára	580
Blumenau	5.023	Tangará	523
Itajaí	3.889	Xanxeré	466
Concórdia	3.322	Papanduva	463
Lajes	3.100	Biguaçu	452
Urussanga	3.091	Vidal Ramos	451
Rio do Sul	2.623	Piratuba	422
Laguna	2.214	Tijucas	395
Canoinhas	1.915	São José	388
Araranguá	1.912	Taió	386
Criciúma	1.876	Urubici	377
São Francisco do Sul	1.787	Curitibanos	377
São Joaquim	1.733	Herval d'Oeste	344
Braga do Norte	1.518	Bom Retiro	326
Cáceres	1.506	Rodeio	314
Mafra	1.393	Palmitos	278
Itaiópolis	1.347	Gaspar	261
Turvo	1.322	Jaguaruna	235
Videira	1.315	Itá	230
Palhoça	1.229	Mondubim	125
S. Bento do Sul	1.160	Camburiú	99
Ituporanga	1.156	São Carlos	76
Orleães	1.124	Imaruí	68
Pôrto União	1.063	Pôrto Belo	67
Campos Lágrimas	1.058	Guaramirim	49
Ibirama	1.028	Campos Novos	34
Indaial	963	Araquari	22
Chapecó	942	Xaxim	22
Jaraguá do Sul	924	Itapiranga	3
Lauro Müller	896	Dionísio Cerqueira	1
Joacaba	894	Descanso	0
Sombrio	858	São Miguel d'Oeste	0
Rio Negrinho	672		
Capinzal	672		
		TOTAL	93.726

## AMPLIA-SE O RAIOS DE AÇÃO DA EXTENSÃO RURAL NO ESTADO

Já estão seguindo para o interior do Estado os primeiros Agrônominos Extensionistas, acompanhados pelas suas respectivas Extensionistas Domésticas Rurais, recentemente contratados pelo ETA-Projeto 17, para os novos Escritórios Locais, que serão instalados em municípios das diferentes regiões de Santa Catarina.

Tanto os agrônominos como as moças, que devem ser normalistas, antes de seguir para a área de trabalho fazem um Curso de Treinamento na Fazenda Ipâmena, em São Paulo, que tem a duração de três meses e, posteriormente, desde que apresentem um rendimento satisfatório, são contratados pelo Projeto 17 e enviados aos municípios, de Educação.

**DIA DAS NAÇÕES UNIDAS — EXPOSIÇÃO ILUSTRATIVA**  
Tem sido muito visitada a Exposição armada na Casa Santa Catarina, aberta ao público dia 24 do corrente, referente aos trabalhos das Nações Unidas no ensaio da data do aniversário da ONU.

A exposição é patrocinada pelo Instituto Brasil-Estados Unidos e tem a colaboração da Di-

## ONU: esperança de um mundo livre do flagelo da guerra diz JUSCELINO KUBITSCHEK

— A existência das Nações Unidas trouxe ao mundo novo modo de pensar, despertou uma consciência das Nações Unidas, nos coletivos nos povos, reavivando as esperanças de um mundo melhor, em que, acima dos interesses políticos e econômicos dos Estados, pairam os supremos ideais da civilização e do homem — afirmou o presidente Juscelino Kubitschek, em mensagem dirigida aos povos integrantes da Organização das Nações Unidas, por motivo da passagem do aniversário da criação dessa entidade.

**EM BUSCA DA PAZ**  
Em sua mensagem, o presidente da República, depois de concretizar o povo brasileiro e meditar sobre a obra

que vem realizando a ONU, acentua: — A obra da Organização das Nações Unidas, nos seus avanços e mesmo nos seus aparentes recuos, traz a própria finalidade da Organização, que não pro-

cura a unanimidade, mas tornar o mundo seguro apesar dessa diversidade, através da cooperação de vários Estados que, dentro de um espírito de tolerância, manifestaram sua uride de vistos na busca da paz.

**ANO XLIV — O MAIS ANTIGO DIARIO DE SANTA CATARINA — N.º 13189**



DIRETOR: — RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: — DOMINGOS F. DE AQUINO  
EDIÇÃO DE HOJE: 8 Páginas — Cr\$ 2,00 — FLORIANÓPOLIS, 26 DE OUTUBRO DE 1957

**A POLICIA VAI BEM, OBRIGADO!**

COSME SEM DAMIAO  
... e continuam as depredações sem quaisquer provindades, (notícias de um dos jornais de nossa capital).

— E a Policia?

— A Policia vai bem obrigado! Possue um Corpo de Bombeiros aparelhado e está com por cento na ordem das coisas em geral. Quando gritam as sirenes podemos ver os bravos elementos de fogo passarem em seus possantes carros na direção do sinistro e se prestamos atenção veremos também uma propagandas política do governo atual que com tanto carinho dotou o referido corpo do moderno material.

"Aquisição do Governo Jorge Lacerda".

O povo paga e o governo compra.

— E a Policia?

— Bem, o Corpo de Bombeiros é polícia meu amigo. — Mas o policiamento? O soldado que cuida das ruas?

— Ah! O POLICIAMENTO?

O policiamento meu amigo é deficiente, ou melhor, não é deficiente é deficientíssimo, empírico, arcálico e sem muitas probabilidades de melhora pelo menos até mil novecentos e sessenta.

COSME E DAMIÃO

— Aqueles soldados com uniforme novo são igualinhos aos Cosme e Damião do Rio...

— É, São parecidos...

Fantasiar de Cosme e Damião soldados sem noção alguma de policiamento, é destruir no espírito dos populares a confiança que aquela polícia, os Cosme e Damião do Rio, inspiram com esforço de sua bem orientada instrução e de sua decisão acertada no que se relaciona ao público da Capital Brasileira.

**INSTRUÇÃO**

Segundo consta não possui nossa Polícia Militar uma instrução que ataque seriamente a questão do policiamento urbano. Os soldados "largados" no policiamento da capital são elementos que contam apenas com sua capacidade de iniciativa para resolver os diversos assuntos que se apresentam, sem poder contar com o apoio ou orientação de um oficial de ronda que os oriente ou ajude em suas dificuldades.

— É meu amigo você tem razão mas vai preso... Não existem postos de policiamento e racionalizados são os policiais.

Não há um órgão técnico destinado ao estudo das diversas situações que se apresentam no policiamento, nem existe interessados, num planejamento policial adequado à nossa Capital e ao interior do Estado que se acha completamente abandonado a mercê de contraventores e criminosos.

Já é tempo de deixarmos as comodidades de lado e tratarmos de lutar por um policiamento de verdade, porque o atual, graças a Deus, aos "deixa-disse" e ao nosso pacato ilhéu tem dado resultados razoáveis. Basta no entanto que algum mais aperfeiçoado vigarista apareça por estas bandas dotado de modernos meios para que nossa polícia fique a ver navios.

Verdade seja dita, Nos últimos tempos tem ela perdido muito de seu prestígio. A disciplina tem sofrido com as intervenções políticas, as verbas nunca foram suficientes, o que sempre dificultou a seleção do elemento, e como se isto não bastasse, entraram os acordos políticos e com ele elementos indejáveis com o direito de envergar a farda para mais tarde se imporem ao mundo civil, como representantes da lei.

— Seu delegado, ele é dos nossos...

— É... eu vou estudar o caso...

Já é tempo da população exigir do governo uma melhor polícia, uma polícia que tranquilize o povo, uma polícia à altura dos catarinenses, uma polícia independente e não um núcleo para atender aos interesses pessoais dos chefes e dos poderosos.

A polícia é do povo, vive com ele e para ele.

## O giro comercial de Florianópolis ascende a mais de Gr\$ 884 000 000, 00

O movimento comercial do município corresponde a 19% do total de todo o Estado — Confronto dessa participação com a das Capitais mais desenvolvidas do país — A produção manufatureira, representada por pequenas indústrias de transformação, apresentou o valor global de 126 milhões de cruzeiros — Quanto à situação demográfica, a distribuição da população apresenta satisfação homogeneidade — As previsões feitas pelo IBGE dão para a nossa Capital, atualmente, 85 mil habitantes.

Muito embora a situação do comércio de nossa Capital seja motivo para as mais diversas interpretações quanto à sua participação percentual no total do Estado, a situação não é das piores, segundo mostra um informe divulgado pelo Conselho Nacional de Estatística, órgão especializado do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, abrangendo os aspectos comerciais, industriais e demográficos, que são muito elucidativos para se acompanhar a evolução de Florianópolis nas suas principais atividades.

Analisando o movimento comercial, os técnicos estatísticos concluíram que esse movimento corresponde, em 1950, data em que foi realizado o último Recenseamento Geral do Brasil, a 19% do total de Santa Catarina e que, sem dúvida alguma, agora deverá apresentar novo aumento percentual, dado o progresso que as nossas casas de comércio vêm apresentando, inaugurações de novos estabelecimentos do gênero, instalações de mais filiais, aumento de capital, etc.

O giro comercial da Capital catarinense, em 1954, ascendia a Cr\$ 884 000 000, ou seja, aproximadamente cerca de 5,5% do total da Unidade. No setor bancário, a proporção dos saldos da Capital sobre o montante catarinense, nas principais contas, mostra-se inferior a 18% e únicamente em depósitos à participação percentual no giro comercial, no total da Unidade, de 18,2%.

Florianópolis tinha, naquela ocasião, 67.630 habitantes, menos de 5% do total estadual. Se

manteve o mesmo ritmo de crescimento do período 1940-1950, deverá contar atualmente 85 mil habitantes, sendo esta a mais recente estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

### PRODUÇÃO MANUFATUREIRA

A produção manufatureira do município de Florianópolis é representada por pequenas indústrias de transformação. O valor global produzido no ano de 1954 foi de 126 milhões de cruzeiros dos quais 37 milhões nos estabelecimentos têxteis, 26 milhões nos produtos alimentares e 15 milhões nas editoras e gráficas.

De resto, a população catarinense achava-se distribuída com certa homogeneidade. Dos cinqüenta e dois municípios existentes no ano de 1950, na data em que o IBGE realizou o último Recenseamento Geral, situava-se em terceiro lugar no centro populacional do Estado, logo abaixo de Chapecó, que agora está desmembrado, e de Lajes, e na mesma linha de Tubarão.

De resto, a população catarinense achava-se distribuída com certa homogeneidade. Dos cinqüenta e dois municípios existentes no ano de 1950, na data em que o IBGE realizou o último Recenseamento Geral, situava-se em terceiro lugar no centro populacional do Estado, logo abaixo de Chapecó, que agora está desmembrado, e de Lajes, e na mesma linha de Tubarão.

De resto, a população catarinense achava-se distribuída com certa homogeneidade. Dos cinqüenta e dois municípios existentes no ano de 1950, na data em que o IBGE realizou o último Recenseamento Geral, situava-se em terceiro lugar no centro populacional do Estado, logo abaixo de Chapecó, que agora está desmembrado, e de Lajes, e na mesma linha de Tubarão.

De resto, a população catarinense achava-se distribuída com certa homogeneidade. Dos cinqüenta e dois municípios existentes no ano de 1950, na data em que o IBGE realizou o último Recenseamento Geral, situava-se em terceiro lugar no centro populacional do Estado, logo abaixo de Chapecó, que agora está desmembrado, e de Lajes, e na mesma linha de Tubarão.

De resto, a população catarinense achava-se distribuída com certa homogeneidade. Dos cinqüenta e dois municípios existentes no ano de 1950, na data em que o IBGE realizou o último Recenseamento Geral, situava-se em terceiro lugar no centro populacional do Estado, logo abaixo de Chapecó, que agora está desmembrado, e de Lajes, e na mesma linha de Tubarão.

De resto, a população catarinense achava-se distribuída com certa homogeneidade. Dos cinqüenta e dois municípios existentes no ano de 1950, na data em que o IBGE realizou o último Recenseamento Geral, situava-se em terceiro lugar no centro populacional do Estado, logo abaixo de Chapecó, que agora está desmembrado, e de Lajes, e na



## ANIVERSARIOS FAZEM ANOS HOJE:

— sr. Evaristo Paulo Gouvêa  
— sr. Wenceslau Botelho Abreu  
— sr. Hercílio Váz Viégas  
— sra. Júlia Medeiros, esposa do sr. João Medeiros  
— sra. Nice dos Passos Lentz

Cardoso  
— sr. João Tancoso  
— sra. Lourdes Hanske  
— sra. Rosalina Kope  
— sr. Dario Germias Ouriques  
— sr. Hercílio da Luz Collaço  
— jovem Renato Luiz Silva  
— sr. Antônio Corrêa

## ENLAÇE MATRIMONIAL

**Linhares — Spoganicz**

Realiza-se, hoje, no civil e religioso, o enlace matrimonial do nosso prezado amigo sr. Jayme Linhares Filho, Engenheiro nesta Capital do D.N.E.R., filho do sr. Jayme Linhares falecido, e de sua exma. esposa d. Edite Décimica Linhares, elementos de destaque em os nossos meios sociais e culturais, com a gentil e prendada senhorita Wanda Spoganicz, alta funcionária do I.A.P.I., e filha do nosso amigo sr. Bruno Spoganicz, já falecido e de sua exma. esposa d. Hilda Spoganicz, da sociedade desta Capital.

O ato religioso, se realizará na Capela do Divino Espírito Santo, às 11:30 horas e servirão como padrinhos do noivo: dr. Jairo Linhares e a sra. Maria Niiza S. Linhares; dr. Lauro Luiz Linhares e Ana Rita Linhares.

Por parte da noiva: sr. João Ruy Spoganicz e sra. Hilda Spoganicz; sr. José Newton Spoganicz e Isodora Athêno Spoganicz.

O ato civil que se realizará às 11 horas na residência dos pais da noiva à rua Almirante Alvim, 2, terá como padrinhos, por parte da noiva: sr. Lauro Batistoti e Nêda Anita Spoganicz Batistoti; Erasmo Braga e Spônia R. Spoganicz. Por parte do noivo: sr. Arton Olivella e sra. Isaura Dêntice; Coronel Luiz Dêntice e Marina Dêntice.

As interessantes garotinhas Leda e Heloisa S. Linhares e Angela Spoganicz, servirão como damas de honra.

Após o ato, os noivos seguirão em viagem de núpcias para Porto Alegre.

O "ESTADO", em noticiando tão grato acontecimento social, formula votos de perenes felicidades ao noivo casal, extensivos aos seus dignos genitores.

## BREVEMENTE UMA "GRUTINHA"

**Revolucionará a Nossa Capital**

Algo substancialmente revolucionário está para ser criado em benefício do povo florianopolitano. Dentro de poucos, pouquíssimos dias, teremos entre nós, uma inovação comercial, de resultados econômicos altamente favoráveis à população.

Considerando que as estatísticas indicam que 1/3 parte do orçamento de cada chefe de família se destina à compra de artigos de vestuários, podemos prever a formidável economia que todos obterão do novo sistema de vendas a ser introduzido na já tão falada "grutinha", cuja localização será no sub-solo do prédio onde funciona A MODELAR de modas, à rua Trajano n.º 7.

Trata-se de mercadorias compradas exclusivamente à vista, nas mais vantajosas condições de preços, para, por sua vez, serem vendidas exclusivamente à vista, com margem insignificante de lucro. Esse lucro não excederá de 10 %. Os resultados, que deverão ser satisfatórios, estarão na dependência direta do volume do movimento.

A firma Mapin de São Paulo inaugurou, recentemente, uma filial, nesse gênero de comércio, sob o nome Maps. O sucesso foi simplesmente notável. Ao lado das mercadorias compradas especialmente para a finalidade de vendas populares, também ali se encontram os artigos "saldos" dos estabelecimentos Mapin, cuja venda, tal qual acontecerá com os similares de A MODELAR, é efetuada por preços incrivelmente reduzidos.

Pelo que sabemos é grande a quantidade de mercadorias que já estão chegando para a futura "grutinha", assim como já é intensíssima a ansiosidade popular pela sua inauguração.

## AGRADECIMENTO

HELOISA COMICHOLI, publicamente, vem agradecer, de coração, ao Dr. Roldão Consoni, que lhe operou de enfermidade que a vitimou, às Irmãs Romana e Evandida pela atenção dispensada durante os dias de seu internamento e aos parentes e pessoas amigas que lhe visitaram durante a enfermidade.

## AGRADECIMENTO

Vva. Kirana Atherino Lucas, Vva. Sebasti Lucas, Vva. Maria Jorge Atherino e Família, Vva. Christina Kosmos e Família, Estefano Lambros e Família, e demais parentes ausentes, ainda consternados com a perda irreparável de seu querido esposo, filho, genro, irmão, cunhado e tio.

## DEMÉTRIO CONSTANTINO LUCAS

vêm por este meio expressar a mais profunda gratidão ao Sr. Dr. ANTONIO DIP MUSSI e Exma. Sra. pela dedicação e carinho com que trataram o extinto não poupando esforços e sacrifícios até seus últimos momentos. Agora ficam sensibilizados a todas as manifestações de pez que receberam por este doloroso acontecimento e a todas as pessoas que o acompanharam até sua última morada.

## VALÉRIO CONVIDADO A REINICIAR S EU TESTES NO INTERNACIONAL

Conforme demos notícia, o médio Valério a convite do Internacional, fez dois testes no time colorado gaúcho, semana passada regressando sábado, pois no dia seguinte integrou o onze do Paula Ramos no match com o F. Tiva, em Itajaí.

Conversando com a nossa reportagem, revelou-nos Valério haver pouco ou quasi nenhum interesse dos jogadores gaúchos pelos treinos. Os elementos da linha dianteira eram improvisados na defesa e vice-versa, o que surpreendeu bastante o jovem player, deixando-o bastante desorientado.

Valério regressou para a terrinha. Antes do seu embarque para esta Capital, teve oportunidade de conversar com dirigentes do clube gaúcho que lhe so-

licitaram voitasse a Porto Alegre para novos testes, pois viram no player qualidades para figurar com êxito na equipe titular. Revelou-nos Valério que o Grêmio Porto Alegrense também está interessado no seu concurso.

## NOTA DA A. S. P. S. C.

A Associação dos Servidores Públicos do Estado de Santa Catarina leva ao conhecimento do funcionalismo.

Que resolveu transferir os festejos que habitualmente são realizados no dia 28 de Outubro — dia do Servidor Público para o dia 17 de dezembro do corrente ano, data que assinala o jubileu de prata da nossa Entidade, e quando, então, será levado a efeito um vasto programa de festejos comemorativos à alaudida data.

Fernanópolis, 23 de Outubro de 1957.

Hélio Callado Caldeira

Presidente

## Barbaramente espancado em Brusque o árbitro do jogo Paysandú x Caxias

Notícias chegadas de quella cidade que terminou empatado por dois tentos. O árbitro joinvilense Waldemar Tiago dirigente da partida foi barbaramente agredido ao deixar o gramado, primeiro pelo dian-teiro Heinz que lhe atirou um punhado de lama e depois por um grupo de torcedores exaltados, obrigando-o a refugiar-se na sede do Paysandú, até que policiais acorreram para protegê-lo, livrando-o de um massacre.

Vamos ver o que dirá a F.C.F. diante dos acontecimentos de que foi palco o estádio "Consul Carlos Renaux".

**Traço-grosso Perfeição Pontualidade no mesmo dia.**

Paulo Vieira da Rosa

Pres. Com. Nova Séde

DUAS CARTAS: — A primeira:

"Em nome da Comissão 'Nova Séde' venho apresentar-lhe nossos melhores agradecimentos pela bela e feliz crônica, entre as excelentes que saem de sua brilhante pena, sobre a obra do futuro lar do Veterano.

A cooperação que deu à campanha muito nos auxilia e desvanece vindo ao encontro dos nossos esforços para dotar o velho Clube Dôce de Agosto de uma sede própria na Capital.

Permiti-me a liberdade de publicá-la em nosso "Informativo Mensal", o que farei em Dezembro. Cordialmente

Paulo Vieira da Rosa

Pres. Com. Nova Séde

Esta coluna, General, é nossa! Sempre que quiser, use-a. Aqui estamos.

A OUTRA: — (de uma ilustre dama da nossa alta sociedade e que se acoberta pelo pseudônimo de Rien —

"Bravos, meu caro jornalista Osvaldo Melo.

Bravos pela notável crônica sobre a nova sede do velho Doze.

Com meus cabelos grisalhos é rodeada de netinhos, sinto-me capacitada de me julgar na "velha guarda" do Veterano. Debutei, quando na minha época não se conhecia a palavra "debut", a não ser no estudo de francês, naturalmente... Melhor dizer, fui ao primeiro baile no tempo suave e gentil dos calmos e elegantes bailes do Veterano, quando ainda espacoso se apresentava o salão, devido a colocação das cadeiras em duas filas, ao invés das elegantes mesinhas de hoje, que ocupam e reabam todo o espaço...

A orquestra do Freysleben tocava as doentes ou rodopiantes valsas, marchas e sambas que qualquer um sabia dançar, o dengoso samba, os gostosos chorinhos e um que outro fox-blue... naquele artístico coreto alto, que atravessava todo o salão...

Foi sua bela crônica que me fez sonhar e voltar aos velhos bons tempos e senti que não poderia deixar de enviar meus aplausos e uma palavra de sincero agradecimento, como modesta sócia, porém sempre e muito entusiasta pelo querido Doce.

Há necessidade premente de uma intensa campanha em prol da aquisição de ações que são o sustentáculo e a esperança da continuação do velho sonho já se realizando. É preciso mesmo uma boa sacudida nos sócios descançados, nos desconfiados, nos hesitantes...

Creio que vosso apoio explícito dado ao dinâmico general Vieira da Rosa, foi estimulo e satisfação moral, notadamente quando se vê rodeado de tanto sócio que se diz amigo do Veterano, mas que não passam de indiferentes pela séde do decano dos clubes catarinenses.

Como velha amiga e socia do Doce, venho hipotecar solidariedade ao Amigo nr. 1 da Cidade, esperançosa de que vossas palavras estimulantes sejam lidas pelos milhares de leitores deste conceituado jornal e que assim os sócios recalcitrantes tenham um pouco mais de boa vontade querendo ter para si um pedacinho deste majestoso edifício que será a nova sede do grande Doce de Agosto.

Permitindo-me o pseudônimo, atenciosamente,

RIEN.

Como se vê, a minha coluna de hoje foi escrita por outros. Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Ótima colaboração...



Filho do saudoso Desembargador Pedro S. — homem de rara sensibilidade humana, que à cidez da inteligência aliava uma jovialidade quâmbia de espírito — e de Dona Santa Ramos — ma que herdou e aprimorou as características raca — o dr. Aderbal Ramos da Silva recebeu berço essas somadas qualidades, acrescidas da bade, que era traço comum dos pais.

Os que com ele convivem, na intimidade, quando o percebem apreensivo, supercilioso, sabem que está Dona Santa: de poucas palavras, telegráfico, introvertido, enigmático, como analisar a muitas soluções a dar a um grave problema, sabem que ele está Des. Pedrinho, quando se mostra expansivo e cordialíssimo, mesmo quando de questões importantes, na firma, na Jurerê ou política, baseado em consideranda que vão da experiência até um certo fatalismo oriental, que atrae e cultiva quantum satis.

XXX

Depois de um dia em que papara uma fila enorme de pessoas que o procuraram, atendendo-as com beneditina paciência, deixava o dr. Aderbal o Banco Paraná-Santa Catarina, para cumprir *ultimo* um dia única pessoa a quem concede o direito de citá-lo assim violentamente: sua filha Silvinha.

Estava satisfeita. Estava Des. Pedrinho. Quando quis entrar no seu automóvel, surgiu-lhe o Adolfo — o popularíssimo Adolfo — pela frente, com a sua inofensiva mania de ser dono de todos os carros:

— Epa! Esse carro é meu!

O Dr. Aderbal achando graça resolveu parlar:

— Eu sei que é seu! Quer vendê-lo?

— Quero!

— Cincocentão?

— Fechado!

O Adolfo recebeu o preço do carro e saiu satisfeito. Mal o novo dono se dispunha a largar, na direção, surge-lhe o Marrequinha, com o seu aplomb de inspetor do trânsito!

— O senhor comprou este carro agora?

— Comprei!

— Está habilitado para guiar? Tem carteira?

— Não!

— Pois está multado!

— Azar meu, inspetor! Você me pegou! Tomá a cincocentão da multa! Posso ir?

— Por essa vez pode!

*Guilherme Fal*

## Bodas de Prata

CONVITE E MISSA

Luiz Fernando Sabino, senhora e filhos, Paulo Roberto Sabino, no encontro da passagem das Bodas de Prata, de seus pais, Arnaldo da Costa Sabino e Orista de Luz Sabino, que ocorrerá dia 28 do corrente, convidando os parentes e amigos do casal, para assistír a Missa de ação de graças que mandam celebrar naquele dia, na Capela do Ginásio Catarinense, às 9,30 horas.

Desde já confessam sua gratidão aos que comparecerem a esse ato de religião.

## EXPOSIÇÃO DE ARTES DE PESCA

Continua aberta a exposição de dados sobre o pescado nas costas de Santa Catarina, as embarcações usadas e a aparelhagem empregada, os peixes capturados e os problemas econômicos resultantes dessa atividade, bem como informações sobre as zonas pescatórias.

A exposição localiza-se, como as anteriores, na Casa Santa Catarina, estando aberta das 14 às 20 horas.

(Noticiário distribuído pela Diretoria de Cultura — Secretaria de Educação e Cultura)

## CONCURSO POSTALISTA

Transf. p. Dezembro — 3.000 vagas — Vencimento Cr\$ 9.100 — Idade 18 a 35 — Ambos os sexos

— O concurso será realizado em todo o país (Capitais e outras). — Diret. Reg. dos Correios). — Apostilas "ORMES", completas, atualizadas e regis.

R. Barão de Parapiacaba, 25 — 5.0 — sala 8 — S. PAULO — Peça pelo reembolso postal ao Dr. ANTONIO MESTIERI DOMINGUES — Preço Cr\$ 450,00 (conjunto completo).

## PRÊMIO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Encontram-se na Diretoria de Cultura, à disposição de todos os interessados, as instruções para o concurso de Literatura, e de Literatura infantil e Reportagem, que foram instituídos pela Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal. Ao mesmo tempo, estão abertas inscrições para o concurso de melodias para o Natal.

A inscrição para todos os prêmios, é feita de 2 de janeiro a 2 de março do próximo ano.

(Noticiário distribuído pela Diretoria de Cultura — Secretaria de Educação e Cultura).

Agora uma grande oportunidade:

com CR\$ 30,00

1 "DRAGO"

A mais famosa e confortável  
poltrona-cama do País

DURANTE 30 DIAS NA  
“A MODELAR”

E' mais uma valiosa cooperação de “A MODELAR”,  
para o conforto de todos os láres!!!

UM FILME HUMANO QUE AGITARA' O SEU SANGUE E ENTERNECERA' O SEU CORAÇÃO! A RKO - RA'DIO FILMES APRESENTA

**“ARENAS SANGRENTAS”**

CINEMASCOPE e TECHNICOLOR

APRESENTANDO O MAIOR ATOR INFANTIL DA TELA:

MICHEL RAY (Vocês o adorarão)

H O J E, S'MULTANEAMENTE, CINES RITZ - SÃO JOSE'

A SEGUIR:

IMPRESSIONANTE DRAMA QUE É A OBRA PRIMA  
DO MESTRE DO suspense!  
JAMES STEWART  
DORIS DAY  
na produção dramática de  
ALFRED HITCHCOCK  
**O HOMEM  
QUE SABIA  
DE MAIS**  
VISTAVISION  
THE MAN WHO KNEW TOO MUCH IMPROPO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS  
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS \*\*\*\*\*

BELEZA!

TERNURA!

EMOÇÃO!



Vem aí: MIGUEL STROGOFF

um filme épico, com CURD JURGENS, em CINEMASCOPE!

RITZ - AMANHA:

Glenn Ford em - GATILHO RELÂMPAGO

com JEANNE CRAIN - BRODERICK CRAWFORD — era mais rápido no gatilho que seus adversários no pensamento!  
em METROSCOPE

PRÓXIMA SEMANA — JAMES MASON em

"DELIRIO DE LOUCURA"

CINEMASCOPE — CORES  
arrastado pelo vício, acercou-se da fronteira do desespero e da morte!  
NICKY RAY UM SUCESSO ALTAMENTE DRAMATICO DE

SÃO JOSE, 4.a-FEIRA:

DALE ROBERTSON — SALLY FOREST em

"O FILHO DE SINBAD"

BELÍSSIMA FANTASIA EM SUPERSCOPE E TECHNICOLOR, APRESENTANDO A MAIS FAMOSA DANÇA-  
RINA AMERICANA: LILLY ST. CYR (um espetáculo para os olhos!)

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Cartazes do Dia  
SÃO JOSE

ROXY

A's 3 — 7½ — 9½ hs.  
Michel RAY em:  
ARENAS SANGRENTAS  
CinemaScope-Technicolor  
Censura até 5 anos.

RIZ

A's — 4½ - 8 hs.  
ARENAS SANGRENTAS  
Censura até 5 anos.

IMPERIA

A's — 8 hs.  
10) LEOPARDO ASSAS-  
SINO  
20) UM SALTO NO IN-  
FERNO  
Censura até 14 anos.

GLORIA

Estreito

A's — 5 hs.

A FLORESTA MÁGICA

A's — 8 hs.

A OUTRA FACE DO

HOMEM

IMPERIO

A's — 8½ hs.

A OUTRA FACE DO

HOMEM

# João Moritz S.A.

"A Soberana" Praça 15 de novembro — esquina

rua Felipe Schmidt

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA  
SERVIÇO FLORESTAL  
DELEGACIA FLORESTAL  
REGIONAL  
"ACORDO" COM O ESTADO DE  
SANTA CATARINA  
AVISO

A Delegacia Florestal Regional, no sentido de coibir, ao máximo possível, as queimadas e derrubadas de mato, afim de impedir os desastrosos efeitos econômicos e ecológicos que acarretam tais práticas, torna público e chama a atenção de todos os proprietários de terras e lavradores em geral, para a exigência do cumprimento do Código Florestal, com antecedência, a necessária licença da autoridade florestal competente, conforme dispõe o Código Florestal em seus artigos 22 e 23, respectivamente, estando os infratores sujeitos a penalidades.

## REFORESTAMENTO

Esta Repartição, pela rede de viveiros florestais, em cooperação, que mantém no Estado, dispõe de mudas e sementes de espécies florestais e de ornamentação, para fornecimento aos agricultores em geral, interessados no reflorestamento de suas terras, além de prestar toda proceder queimada ou derrubada de mato sem solicitar, orientação técnica necessária. Lembra, ainda, a possibilidade da obtenção de empréstimos para reflorestamento no Banco do Brasil, com juros de 7% e prazo de 15 anos.

Os interessados em assuntos florestais, para a obtenção de maiores esclarecimentos e requererem autorização de licença para queimada e derrubadas de mato devem dirigir-se às Agências Florestais Municipais ou diretamente à esta Repartição, situada ^ rua Santos Dumont nº. 6 em Florianópolis.

Telefone: 2.470 — Caixa Postal, 395.

Endereço telegráfico: Agrisilva — Florianópolis.

3. C.



## INDICADOR PROFISSIONAL

DR. HÉLIO BERRETTA

MÉDICO

Ortopedia Traumatologia  
Ex-interno por 2 anos do Pavilhão Fernandino Simonsen da Santa Casa de São Paulo.  
Consultório — R. Felipe Schmidt, 38 tel. 3801.

Horário das 14 às 16 horas.  
Residência — Felipe Schmidt, 127.

DR. CONSTANTINO DIMATOS

MÉDICO CIRURGIÃO

Doenças de Sehnoras — Partos  
— Operações — Vias Urinárias  
Curso de aperfeiçoamento e  
toma prática nos Hospitais das  
Cânicas de São Paulo.  
(Serviço do Prof. Domingos De  
fine) — Estagiário do Centro de  
Ortopedia e Traumatologia e do  
Pronto Socorro do Hospital das  
Cânicas de São Paulo.  
(Serviço do Prof. Godoy Moreira  
— Médico do Hospital de Cari  
de Florianópolis.

Deformidades congênitas e ad  
quiridas — Paralisia Infantil —  
Osteomielite — Traumatismo —  
Fraturas.

Consultas: Pela manhã no Hos  
pital de Caridade, das 16 às 17  
horas no Consultório.

Consultório: Rua Victor Meireles n. 26.

Residência: Av. Mauro Ramo  
— 166. — Tele. 2069.

— A floresta significa:

fonte industrial; solo fer  
til; terreno valorizado; pro  
teção de mananciais, defesa  
contra a erosão; garan  
tia de abastecimento do ma  
terial lenhoso necessário  
ao conforto, à economia e à  
sobrevivência do Homem.

— A floresta significa:

fonte industrial; solo fer  
til; terreno valorizado; pro  
teção de mananciais, defesa  
contra a erosão; garan  
tia de abastecimento do ma  
terial lenhoso necessário  
ao conforto, à economia e à  
sobrevivência do Homem.

— A floresta significa:

fonte industrial; solo fer  
til; terreno valorizado; pro  
teção de mananciais, defesa  
contra a erosão; garan  
tia de abastecimento do ma  
terial lenhoso necessário  
ao conforto, à economia e à  
sobrevivência do Homem.

— A floresta significa:

fonte industrial; solo fer  
til; terreno valorizado; pro  
teção de mananciais, defesa  
contra a erosão; garan  
tia de abastecimento do ma  
terial lenhoso necessário  
ao conforto, à economia e à  
sobrevivência do Homem.

— A floresta significa:

fonte industrial; solo fer  
til; terreno valorizado; pro  
teção de mananciais, defesa  
contra a erosão; garan  
tia de abastecimento do ma  
terial lenhoso necessário  
ao conforto, à economia e à  
sobrevivência do Homem.

— A floresta significa:

fonte industrial; solo fer  
til; terreno valorizado; pro  
teção de mananciais, defesa  
contra a erosão; garan  
tia de abastecimento do ma  
terial lenhoso necessário  
ao conforto, à economia e à  
sobrevivência do Homem.

— A floresta significa:

fonte industrial; solo fer  
til; terreno valorizado; pro  
teção de mananciais, defesa  
contra a erosão; garan  
tia de abastecimento do ma  
terial lenhoso necessário  
ao conforto, à economia e à  
sobrevivência do Homem.

— A floresta significa:

fonte industrial; solo fer  
til; terreno valorizado; pro  
teção de mananciais, defesa  
contra a erosão; garan  
tia de abastecimento do ma  
terial lenhoso necessário  
ao conforto, à economia e à  
sobrevivência do Homem.

— A floresta significa:

fonte industrial; solo fer  
til; terreno valorizado; pro  
teção de mananciais, defesa  
contra a erosão; garan  
tia de abastecimento do ma  
terial lenhoso necessário  
ao conforto, à economia e à  
sobrevivência do Homem.

— A floresta significa:

fonte industrial; solo fer  
til; terreno valorizado; pro  
teção de mananciais, defesa  
contra a erosão; garan  
tia de abastecimento do ma  
terial lenhoso necessário  
ao conforto, à economia e à  
sobrevivência do Homem.

— A floresta significa:

fonte industrial; solo fer  
til; terreno valorizado; pro  
teção de mananciais, defesa  
contra a erosão; garan  
tia de abastecimento do ma  
terial lenhoso necessário  
ao conforto, à economia e à  
sobrevivência do Homem.

— A floresta significa:

fonte industrial; solo fer  
til; terreno valorizado; pro  
teção de mananciais, defesa  
contra a erosão; garan  
tia de abastecimento do ma  
terial lenhoso necessário  
ao conforto, à economia e à  
sobrevivência do Homem.

— A floresta significa:

fonte industrial; solo fer  
til; terreno valorizado; pro  
teção de mananciais, defesa  
contra a erosão; garan  
tia de abastecimento do ma  
terial lenhoso necessário  
ao conforto, à economia e à  
sobrevivência do Homem.

— A floresta significa:

fonte industrial; solo fer  
til; terreno valorizado; pro  
teção de mananciais, defesa  
contra a erosão; garan  
tia de abastecimento do ma  
terial lenhoso necessário  
ao conforto, à economia e à  
sobrevivência do Homem.

— A floresta significa:

fonte industrial; solo fer  
til; terreno valorizado; pro  
teção de mananciais, defesa  
contra a erosão; garan  
tia de abastecimento do ma  
terial lenhoso necessário  
ao conforto, à economia e à  
sobrevivência do Homem.

— A floresta significa:

fonte industrial; solo fer  
til; terreno valorizado; pro  
teção de mananciais, defesa  
contra a erosão; garan  
tia de abastecimento do ma  
terial lenhoso necessário  
ao conforto, à economia e à  
sobrevivência do Homem.

— A floresta significa:

fonte industrial; solo fer  
til; terreno valorizado; pro  
teção de mananciais, defesa  
contra a erosão; garan  
tia de abastecimento do ma  
terial lenhoso necessário  
ao conforto, à economia e à  
sobrevivência do Homem.

— A floresta significa:

fonte industrial; solo fer  
til; terreno valorizado; pro  
teção de mananciais, defesa  
contra a erosão; garan  
tia de abastecimento do ma  
terial lenhoso necessário  
ao conforto, à economia e à  
sobrevivência do Homem.

— A floresta significa:

fonte industrial; solo fer  
til; terreno valorizado; pro  
teção de mananciais, defesa  
contra a erosão; garan  
tia de abastecimento do ma  
terial lenhoso necessário  
ao conforto, à economia e à  
sobrevivência do Homem.

— A floresta significa:

fonte industrial; solo fer  
til; terreno valorizado; pro  
teção de mananciais, defesa  
contra a erosão; garan  
tia de abastecimento do ma  
terial lenhoso necessário  
ao conforto, à economia e à  
sobrevivência do Homem.

— A floresta significa:

fonte industrial; solo fer  
til; terreno valorizado; pro  
teção de mananciais, defesa  
contra a erosão; garan  
tia de abastecimento do ma  
terial lenhoso necessário  
ao conforto, à economia e à  
sobrevivência do Homem.

— A floresta significa:

fonte industrial; solo fer  
til; terreno valorizado; pro  
teção de mananciais, defesa  
contra a erosão; garan  
tia de abastecimento do ma  
terial lenhoso necessário  
ao conforto, à economia e à  
sobrevivência do Homem.

— A floresta significa:

fonte industrial; solo fer  
til; terreno valorizado; pro  
teção de mananciais, defesa  
contra a erosão; garan  
tia de abastecimento do ma  
terial lenhoso necessário  
ao conforto, à economia e à  
sobrevivência do Homem.

— A floresta significa:

fonte industrial; solo fer  
til; terreno valorizado; pro  
teção de mananciais, defesa  
contra a erosão; garan  
tia de abastecimento do ma  
terial lenhoso necessário  
ao conforto, à economia e à  
sobrevivência do Homem.

— A floresta significa:

fonte industrial; solo fer  
til; terreno valorizado; pro  
teção de mananciais, defesa  
contra a erosão; garan  
tia de abastecimento do ma  
terial lenhoso necessário  
ao conforto, à economia e à  
sobrevivência do Homem.

— A floresta significa:

fonte industrial; solo fer  
til; terreno valorizado; pro  
teção de mananciais, defesa  
contra a erosão; garan  
tia de abastecimento do ma  
terial lenhoso necessário  
ao conforto, à economia e à  
sobrevivência do Homem.

— A floresta significa:

fonte industrial; solo fer  
til; terreno valorizado; pro  
teção de mananciais, defesa  
contra a erosão; garan  
tia de abastecimento do ma  
terial lenhoso necessário  
ao conforto, à economia e à  
sobrevivência do Homem.

— A floresta significa:

fonte industrial; solo fer  
til; terreno valorizado; pro  
teção de mananciais, defesa  
contra a erosão; garan  
tia de abastecimento do ma  
terial lenhoso necessário  
ao conforto, à economia e à  
sobrevivência do Homem.

— A floresta significa:

fonte industrial; solo fer  
til; terreno valorizado; pro  
teção de mananciais, defesa  
contra a erosão; garan  
tia de abastecimento do ma  
terial lenhoso necessário  
ao conforto, à economia e à  
sobrevivência do Homem.

— A floresta significa:

fonte industrial; solo fer  
til; terreno valorizado; pro  
teção de mananciais, defesa  
contra a erosão; garan  
tia de abastecimento do ma  
terial lenhoso necessário  
ao conforto, à economia e à  
sobrevivência do Homem.

— A floresta significa:

fonte industrial; solo fer  
til; terreno valorizado; pro  
teção de mananciais, defesa  
contra a erosão; garan  
tia de abastecimento do ma  
terial lenhoso necessário  
ao conforto, à economia e à  
sobrevivência do Homem.

— A floresta significa:

fonte industrial; solo fer  
til; terreno valorizado; pro  
teção de mananciais, defesa  
contra a erosão; garan  
tia de abastecimento do ma  
terial lenhoso necessário  
ao conforto, à economia e à  
sobrevivência do Homem.

— A floresta significa:

fonte industrial; solo fer  
til; terreno valorizado; pro  
teção de mananciais, defesa  
contra a erosão; garan  
tia de abastecimento do ma  
terial lenhoso necessário  
ao conforto, à economia e à  
sobrevivência do Homem.

— A floresta significa:

fonte industrial; solo fer  
til; terreno valorizado; pro  
teção de mananciais, defesa  
contra a erosão; garan  
tia de abastecimento do ma  
terial lenhoso necessário  
ao conforto, à economia e à  
sobrevivência do Homem.

— A floresta significa:

fonte industrial; solo fer  
til; terreno valorizado; pro  
teção de mananciais, defesa  
contra a erosão; garan  
tia de abastecimento do ma  
terial lenhoso necessário  
ao conforto, à economia e à  
sobrevivência do Homem.

— A floresta significa:

fonte industrial; solo fer  
til; terreno valorizado; pro  
teção de mananciais, defesa  
contra a erosão; garan  
tia de abastecimento do ma  
terial lenhoso necessário  
ao conforto, à economia e à  
sobrevivência do Homem.

— A floresta significa:

fonte industrial; solo fer  
til; terreno valorizado; pro  
teção de mananciais, defesa  
contra a erosão; garan  
tia de abastecimento do ma  
terial lenhoso necessário  
ao conforto, à economia e à  
sobrevivência do Homem.

— A floresta significa:

fonte industrial; solo fer  
til; terreno valorizado; pro  
teção de mananciais, defesa  
contra a erosão; garan  
tia de abastecimento do ma  
terial lenhoso necessário  
ao conforto, à economia e à  
sobrevivência do Homem.

— A floresta significa:

fonte industrial; solo fer  
til; terreno valorizado; pro  
teção de mananciais, defesa  
contra a erosão; garan  
tia de abastecimento do ma  
terial lenhoso necessário  
ao conforto, à economia e à  
sobrevivência do Homem.

— A floresta significa:

fonte industrial; solo fer  
til; terreno valorizado; pro  
teção de mananciais, defesa  
contra a erosão; garan  
tia de abastecimento do ma  
terial lenhoso necessário  
ao conforto,



*Resolva por completo o problema de lavar roupa*

com a  
**BENDIX**

Economat  
A mais moderna lavadeira automática do mundo

**BENDIX** trabalha sózinha...

basta ligar!

O melhor plano de pagamento

VOCE E QUEM FAZ

Assita em nossa loja a uma demonstração da Bendix  
Revendedores Autorizados:

BENDIX é conforto  
e economia comprovada em  
mais de 3.500.000 lares  
em todo o mundo.

Norton-1.046

"Lojas" IRMÃOS GLAVAM

# Edital

JUIZO DE DIREITO DA  
4.<sup>a</sup> VARA DA COMARCA  
DE FLORIANÓPOLIS

Edital de citação com prazo de 30 dias.

O Doutor Manoel Barbosa de Lacerda, Juiz de Direito da 4.<sup>a</sup> Vara Feitos da Fazenda Pública da Comarca de Florianópolis, da Capital do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com prazo de 30 dias virem ou dele conhecimento tiverem que por parte de FLORENTINO MANOEL DA SILVA e outros, na ação de usucapião, em que requerem perante este Juízo lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. Sr. Juiz de Direito da 4.<sup>a</sup> Vara da Comarca de Florianópolis. FLORENTINO MANOEL DA SILVA, brasileiro, casado, funcionário público, aposentado; MARIA DAS DORES DA SILVA, brasileira, solteira, doméstica, maior; JOSEFA FLORENTINA DO LAGO, brasileira, viúva, doméstica; ALZIRA DUTRA DA SILVA, brasileira, viúva doméstica; RAMON CARLOS DA SILVA, brasileiro,

casado, funcionário público estadual e OSWALDO FLORENTINO DA SILVA, brasileiro, casado, marítimo, por seu assistente judicial abusivo-assinado, casado, advogado inscrito na OAB, Secção de Santa Catarina, sob nº 462 nomeado por V. Excia. para patrocinar esta causa conforme despacho na inclusa petição, vem, com fundamento nos artigos 550 do Código Civil e 454 do Código, e seguintes, do Código de Processo Civil, expor e afinal requerer a V. Excia. o seguinte: I) Compossuem, há mais de trinta anos, por si e seus antecessores, mansa, pacífica, continuamente, sem ciosição ou contestação de terceiros, com ânimos de donos, um terreno situado à rua Pombo, no lugar Palhocinha, Coqueiros, 2º subdistrito do Estreito, nesta capital, imóvel que, conforme planta anexa, mede 80 metros de frente para a rua Pombo, 26 metros na linha lateral esquerda, onde confronta com terras de Jorge Amaral; 90 metros na linha dos fundos, extremando com terras de Tereza Garcia Ouriques e confrontando, na linha lateral direita, numa extensão de 27 metros mais ou menos com terrenos de Guilhermina Alves Santos; II) Todos os compossuidores vêm se comportando no imóvel com ânimo de donos, cada qual como se fosse de uma sexta parte ideal, concorrendo sempre com igual quantia para as despesas com impostos, limpeza, edificação de cerca, etc., tendo a segunda petionária, com a ajuda desinteressada dos demais, construído uma pequena casa de madeira, hoje em mau estado que serve de residência; III) A situação de compossessão em que se encontram os suplicantes, está assim, perfeitamente configurada nos artigos 488 e 550 do Código Civil, evitando notar que cada compossuidor não exclui igual direito dos demais, desde que todos estejam representados na ação. A matéria, por sinal, é estudada por Pontes de Miranda (Tratado de Direito Privado, Tomo XI, pag. 126, Bersó, 1956); Clóvis (cf. Pedro Nunes, in "Do Usucapião", pag. 127) e Eduardo Espinola, (Posse, Propriedade, Condôminio, etc., edição Conquista, 1950, pag. 59/60), que assita se expressa sobre o assunto, verbis: "Várias pessoas podem exercer direitos possessórios que incidam sobre a mesma coisa, em partes distintas, caso em que cada uma delas tem a posse relativa à sua parte. Se, entretanto, recarem os seus direitos sobre uma coisa indivisa, ou estiverem no gozo comum de um mesmo direito, verifica-se a compossessão, da qual resulta poder cada um dos compossuidores exercer atos possessórios, contando que não excluem a atividade dos outros compossuidores." O eminente Lafayette pensa de igual modo, conforme nota à página 60 da obra de Eduardo Espinola, já referida. IV) O petionário RAMON CARLOS DA SILVA foi admitido a compossessão há uns quatro anos, aproximadamente, quando adquiriu, também, uma sexta parte ideal do terreno; não possui, entretanto, título de propriedade, como os demais, desde que estes, apesar das possuidoras só lhe podiam transmitir a posse. Unida sua compossessão, entre tanto, a dos demais compossuidores, que remonta há muito mais de trinta anos, perfaz o lapso de tempo exigido pela lei, de apenas vinte anos. Ao seu caso ajusta-se perfeitamente o acordão citado por Pedro Nunes (in "Do Usucapião", pag. 128): "O adquirente de posse num todo indiviso tem o direito de obter título declaratório de propriedade por usucapião, para ser atendido no Juízo divisorio). V) Assim, desejando os requerentes legitimizar sua posse, requerem a V. Excia. se digne designar dia e hora e local para, com as testemunhas abaixo arroladas, que comparecerão independentemente de intimação, se proceder a justificação do que se alega, sendo, após, citados pessoalmente os atuais confrontantes e seus conjuges, se casados forem, bem como o Órgão do Ministério Público e, ainda, por editorial, com prazo de 30 dias os interessados incertos e desconhecidos e o Domínio da União, na pessoa de seu representante neste Estado, a quem igualmente, por determinação de V. Excia., se dará ciência desta ação, a fim de que, dentro do prazo legal, e sob pena de revelia, apresentem, querendo, a contestação que tiverem. Requerem, finalmente, que, não sendo contestada a ação, seja declarado o reconhecido por sentença o domínio dos autores, sobre o imóvel acima descrito. Protesta-se pelo depoimento pessoal de quem contestar o pedido, por inquirição de testemunhas, vistorias e por todo gênero de provas, em direito permitidas. Juíta-se petição contento despacho de V. Excia. concedendo aos autores o benefício da Justiça gratuita (doc. nº 1); certidão negativa de registro do imóvel objeto da

ação (doc. nº 2) e planta do terreno (doc. nº 3). Dá-se à presente, tão somente para efeito de alçada, o valor de Cr\$ 2.100,00. ROL DE TESTEMUNHAS: Manoel Lago, bras., casado e Adelino Almeida, idem, idem, residentes na Palhocinha, Coqueiros, neste município. Florianópolis (SC), 13 de agosto de 1957 (Assinado) Dilermando Brito. Em a dita petição foi proferido o seguinte despacho: Rec. Hoje. A, à conclusão. Fpolis, 17.8.1957 — (Ass.) Manoel Lacerda. Subindo os autos à conclusão receberam o seguinte despacho: DESIGNE O SR. ESCRIVÃO DIA E HORA PARA A JUSTIFICAÇÃO, INTIMADAS AS PARTES E O DR. 4<sup>º</sup> PROMOTOR PÚBLICO. Fpolis, 20.8.57. (Ass.) Manoel Lacerda. SENTENÇA: Vistos, etc.. Julgo por sentença a presente justificação em que foram requerentes FLORENTINO MANOEL DA SILVA e outros, a fim de que produza os seus devidos e legais efeitos. Expeça-se mandado de citação dos confinantes do imóvel em questão, bem como ao Diretor do Serviço do Patrimônio da União e ao doutor 4<sup>º</sup> Promotor Público, na qualidade de Representante da Fazenda Estadual e do Órgão do Ministério Público para todos contestarem o pedido querendo, no prazo da lei Outrossim, item-se por editorial com prazo de trinta (30) dias os interessados incertos, citação essa que deverá ser feita de conformidade com o artº 455 § 1º do Código de Processo Civil. P.R.I. Florianópolis, 16 de setembro de 1957. (Assinado) Manoel Barbosa de Lacerda, Juiz de Direito da 4.<sup>a</sup> Vara. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o presente edital que neverá ser fixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos dezesseis dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e cinquenta e sete. Eu, Vinícius Gonçaga, Escrivão, o subscrevi (Ass.) Manoel Barbosa de Lacerda. Juiz de Direito da 4.<sup>a</sup> Vara.

Confere com o original.  
O Escrivão. Vinícius Gonçaga.

QUALIDADE

LUXO

CAPACIDADE

por menor preço

**P**RÓSODOCIMO é um refrigerador, que agrada à primeira vista. Suas linhas modernas aliam o estético ao útil e funcional. É luxuoso no acabamento e assim mesmo acessível no preço. O refrigerador PROSDOCIMO é amplo com aproveitamento total do espaço, satisfazendo todas as exigências, mesmo de uma família numerosa. A GARANTIA de 5 anos demonstra que este refrigerador merece a sua confiança.

Conheça-o! Sera uma amizade duradoura  
É UM PRODUTO DA  
REFRIGERAÇÃO PARANÁ S.A.

CONCESSIONÁRIOS:

em Florianópolis

LOJAS ELÉTRO - TÉCNICA

Preço Florianópolis Cr\$ 29.500,00

Preço Fábrica Cr\$ 29.500,00

Adquira um Refrigerador "Prosdocimo" e pague em suavíssimas prestações mensais, nas

LOJAS ELÉTRO - TÉCNICA

Uma organização às suas ordens.

Rua Tte. Silveira — 24 e 28

Fones: 3793 e 3798

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

O NOVO «PROSDOCIMO» Super-Tropic APRESENTA:

- CONDENSADOR «Super-Tropic»: Geh - melhor!
- É de projeto novo, muito mais eficiente no produção do frio, mesmo sob condições climáticas extremas.
- Capacidade: 9,5 pés cúbicos.
- Unidade selada.
- Isolamento com 10 cm de vidro.
- 3 gavetas plásticas espagueteas.
- Recipiente embutido para a água de degelo.
- 4 Prateleiras removíveis, que permitem um aproveitamento de espaço 30% maior que o comum. Acabamento brilhante em alumínio anodizado.
- Regulagem nos pés para nivelamento.
- 3 Prateleiras na porta.
- Congelador horizontal, amplo, com 2 formas inovadoras de extrator.

GARANTIDO POR 5 ANOS

Pedimos aos nossos distintos leitores o observação de preencherem o coupon abaixo e remetê-lo à nossa Redação, a fim de completarmos, quanto antes, o nosso cadastro social.

Nome \_\_\_\_\_

Rua \_\_\_\_\_

Mae \_\_\_\_\_

Pai \_\_\_\_\_

Data do nascimento \_\_\_\_\_

Estado civil \_\_\_\_\_

Empréstimo ou cargo \_\_\_\_\_

Cargo do Pai (Mae) \_\_\_\_\_

PROPRIETÁRIOS DO BRASIL

Rua Marechal Deodoro, 341, 1<sup>º</sup> andar

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS EMPRESARIOS

Av. Presidente Vargas, 100, 1<sup>º</sup> andar

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS EMPRESARIOS

Av. Presidente Vargas, 100, 1<sup>º</sup> andar



NÃO DEVE FALTAR NAS OFICINAS MECÂNICAS

Além de eliminar a fadiga, pouparindo esforços, o extraordinário FER-LI-CON é a melhor base que existe para pintura. FER-LI-CON oferece, ainda, a vantagem de admitir quaisquer tintas, devido à sua excepcional aderência. Sua cifra mecanica precisa de FER-LI-CON.

Fabricantes:  
BUSCHLE & LEPPER LTD.  
R. das Andendas, 139  
JOINVILLE - STA. CATARINA

## Sociedade Interamericana de Imprensa

WASHINGTON, 24 — (V.A.) — O sr. Carlos Lacerda foi derrotado na eleição para Diretor da Sociedade Interamericana de Imprensa, enquanto todos os demais candidatos brasileiros eram eleitos com larga votação.

O primeiro lugar entre os candidatos de todos os países presentes coube ao sr. Herbert Moses, Presidente da ABI, enquanto os srs. Nascimento Brito e Chagas Freitas, do "Jornal do Brasil" e do "Dia", respectivamente, são metade da lista de classificação.

Causou surpresa o insucesso do sr. Lacerda que contava com muitas relações na SIDI inclusive, junto ao sr. Jules Dubois, Presidente da Comissão de Liberdade de Imprensa, a mais importante de todas. Foi o próprio sr. Dubois quem respondeu ao Diretor da "Tribuna da Imprensa" para dizer-lhe que a assembleia não poderia tomar qualquer resolução sobre o rádio brasileiro, pois o assunto não lhe era pertinente e que o orador apresentasse propostas concretas sobre suas afirmações as quais deviam ser remetidas ao estudo da comissão competente.

Os representantes da Imprensa brasileira pela sua quase unanimidade, decidiram em reunião, não polemizar com o sr. Lacerda, assentando que, caso este tomasse uma audácia violenta ou provocadora semelhante ao sr. proprietário do "Correio da Manhã", e ex-Presidente da SIDI, uma declaração na qual em resumo se dirija em nome dos nossos jornais que não se contestava o orador embora suas afirmações fossem refutáveis porque não deixam os brasileiros repetir as censas depreciantes a que o Sociedade assistiu no anos anteriores de compatriotas que se insultavam e agrediam diante do estrangeiro.

Procurando o sr. Paulo Bitencourt em seu apartamento do Hotel Mayflower, prometeu o sr. Carlos Lacerda que não faria um discurso sereno e não provocaria.

A tarde verificou-se a eleição para reeleição de uma parte da Junta de Diretores da qual

### ANÚNCIOS

EM  
JORNALIS  
REVISTAS  
EMISSORAS  
COLOCAMOS EM QUALQUER CIDADE DO BRASIL

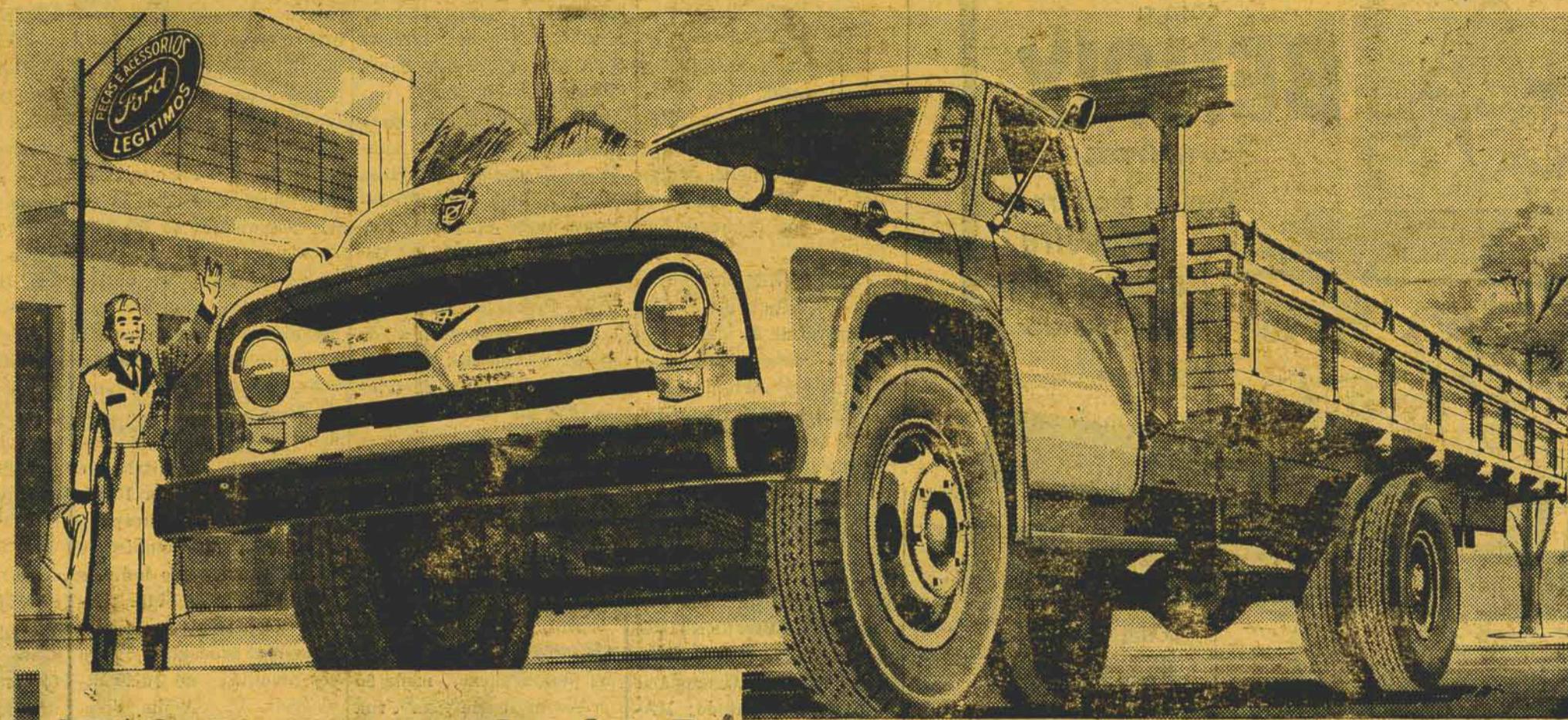
REP. A.S. LARA.  
RUA SENADOR DANTAS 40 - 5.º AND.  
RIO DE JANEIRO - D.F.

**CLICHÉS**  
Para quem quiser  
Confeccionamos  
os melhores.

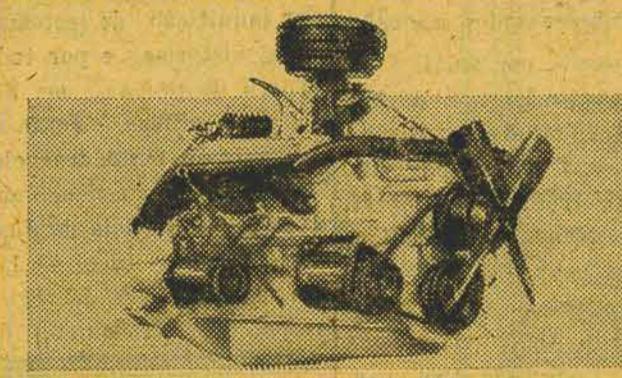
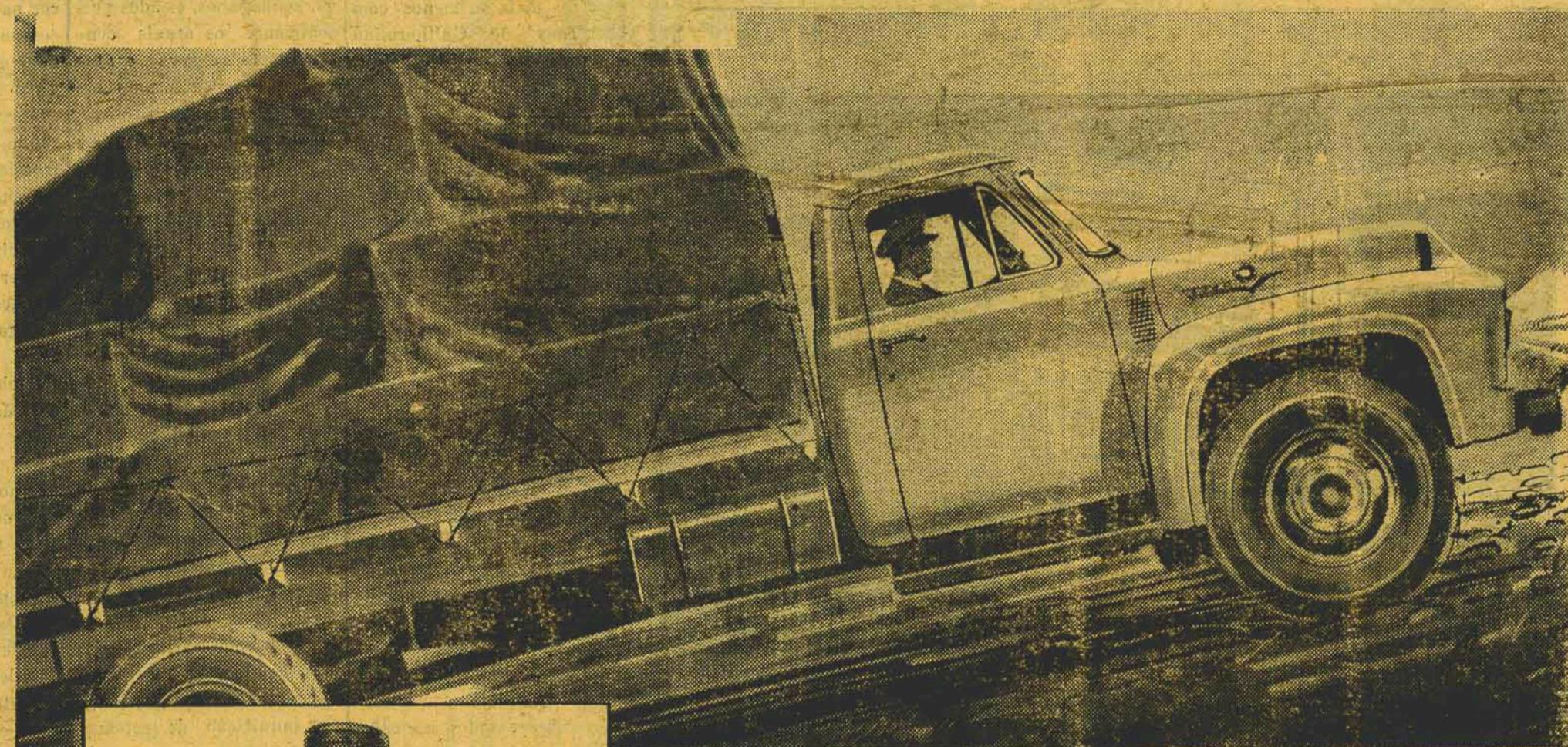
Ao começar o dia,  
estaja bem informado,  
ouvindo  
**CAFE DA MANHÃ**  
RÁDIO GUARUJA  
7 horas

JÁ ESTÁ NO  
SEU REVENDEDOR  
FORD

# Para entrega imediata

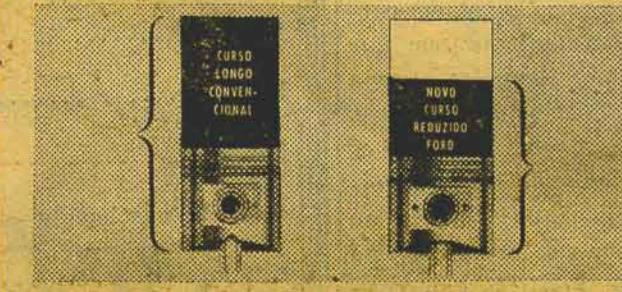


## FORD F-600 para todos os fins



NOVO MOTOR V-8 COM BLOCO EM Y — 167 H.P.

A última palavra em motores! Moderno, de válvulas no cabeçote! Pistões de curso reduzido e cilindros de grande diâmetro para maior força, mais economia, mais durabilidade! Válvulas rotativas de limpeza automática! Velas "Turbo-action" de 18 mm!



O curso reduzido significa menor distância percorrida pelos pistões a cada rotação do motor. Os cilindros de grande diâmetro permitem válvulas maiores, para melhor "respiração" do motor e total aproveitamento do combustível. Manutenção mínima — máxima economia!

Transmissão de 4 marchas, Sincro-Silenciosa! — mudança de marchas mais suave e segura.

#### Novo Sistema de Ignição de 12 volts!

— maior reserva de força para todo o sistema elétrico! Ignição perfeita em qualquer rotação.

Diferencial super-robusto! — tipo hipódromo, de 15.000 lbs. de 2 velocidades, com reduzida de mudança elétrica!

Chassis ultra-reforçado! — longarinas, travessas, molas etc., fabricadas especialmente para as estradas brasileiras!

Pneus dianteiros — 8.25 x 20  
Pneus traseiros — 9.00 x 20



VISITE  
O SEU  
REVENDEDOR  
**FORD**

NA TARDE DE AMANHÃ:

# Paula Ramos \* São Luiz

(LOCAL)

(JOINVILLE)

PELO CAMPEONATO DA 2.a ZONA

FUTEBOL · TENIS

NATAÇÃO · TURFE

DE STADO

**EE. UU. E U.R.S.S. decidem o mundial feminino de Basket-Ball**

Reveste-se da máxima importância o choque desta noite, no Maracanãzinho, entre os quintetos dos Estados Unidos e da União das Repúlicas Socialistas Soviéticas. Da máxima importância.

**A "CATARINENSE" proporciona benefício à ACESC**

A Drogaria e Farmácia Catarinense, conforme noticiamos há algum tempo, está proporcionando considerável benefício aos membros da Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina.

Ainda segunda-feira última, tivemos oportunidade de testemunhar esse auspicioso fato para a crônica esportiva metropolitana quando associado da ACESC



Obtenha Frangos

Aos três meses  
Usando o Material

Avícola Adequado



"SÃO PAULO"

Criação a querosene

Chama azul

Criação

Declaraciones formuladas pelo sr. Luther Evans, diretor da UNESCO, recentemente, informam que, entre os anos de 1900 e 1950, o Brasil conseguiu reduzir o número de habitantes analfabetos de 65 para 51%, embora o rápido crescimento demográfico de nossa população tenha feito com que o total de pessoas que não sabem ler atualmente seja maior do que anteriormente — Somente no decênio 1940-50 — declarou o prof. Hell Menegale — o declínio da taxa de analfabetos, em todas as idades, foi de 59,5 para 51,65% ou seja, diminuição exata de 8,30%. Essa melhoria alcançada no índice em questão deve-se, em parte, à obra que vem sendo executada pela Companhia de Alfabetização de Adultos e Adolescentes, manida pelo Ministério da Educação e Cultura.

# EMPATE NO TRIBUNAL DE CONTAS

**EM TESE CONTRA A "MARMELAUSEN": MONS. LIBRELOTO, STOETERAU E ERIG — A FAVOR J. J. CABRAL, SCHNEIDER E NEREU CORRÉA.**

Na sessão plenária de anteontem do Tribunal de Contas, presidida pelo Juiz Bayer Filho, entrou em julgamento, para registro, o famigerado e imoralíssimo contrato celebrado pelo governo, para a construção do Instituto de Educação da Capital.

Como é sabido, essa será a obra de maior preço até agora realizada na Capital

e, no contrato, não foram obedecidos os preceitos legais e resguardados os interesses do Tesouro, tanto que não houve concorrência e o contrato estipulou percentagens altíssimas aos contratantes, além de vantagens que atentam contra o erário.

A procuradoria levantou a preliminar sobre se era permitido ao Governo rea-

lizar obras independentemente de concorrência pública, tendo em vista o parágrafo único do artigo 218 da Constituição do Estado, e isto porque, tal dispositivo constitucional, no referente aos serviços e obras, ainda depende de regulamentação.

O Tribunal de Contas se manifestando sobre a preliminar, empatau na vota-

cão tendo os juizes: João José de Souza Cabral, Vicente João Schneider e Nereu Corrêa votado no sentido de que a administração Poderia Contratar e que o Tribunal deveria se manifestar sobre as cláusulas contratuais, ou seja, se estas obedecem as normas legais.

Os juizes: Monsenhor Paschoal Gomes Libreto, Nelson Heitor Stoeterau e Leopoldo Olavo Erig votaram no sentido da obrigatoriedade da concorrência pública.

Tendo havido empate, o sr. Presidente Bayer Filho declarou que desempataria

a preliminar na próxima terça ou quinta-feira.

Foi relator o Juiz Nereu Corrêa.

Não votou o juiz auditor substituto dr. Waldyr Busch, por ter reassumido justamente na sessão de hoje o juiz titular dr. João José de Souza Cabral.

x x x

O voto de desempate, se concluir pela exigência da concorrência, fulminará o contrato; se concluir em contrário, o Tribunal apreciará as cláusulas contratuais. Esse voto, aguardado com intenso interesse, será irradiado pela Guarujá.

## Notícias Locais

VIDA SOCIAL NO ESTREITO

O Clube Recreativo "6 de Ja-

neiro", do Estreito, programou, para hoje a "Soirée das Surpresas", um espetáculo diferente, que se enquadra na linha de atividades daquela agremiação.

E, por falar no Clube "6", temos a registrar os comentários elogiosos que se tecem ao desempenho de Paco e sua Orquestra de dança, que é integrada dos seguintes elementos:

Hugo Freysleben, piano; Peleiro Mendonça (Paco) e Genuino Ratek, pistão; Nemésio Pessôa, Sax Tenor; Paulo Rodrigues, Sax Alto; Jutahy Silveira, trombone; Carlos Vieira, violão; Carlos Zaiá, contra-baixo; Aristides Silva, bateria e Sebastião Silva, Maracas.

A ELFFA E O LADO SENTIMENTAL DA QUESTÃO

O convite não aceito por esta Redação para comparecermos à Mesa Redonda de última hora afim de ouvir a odisseia dos capatazes e trabalhadores da Elffa, que são as vítimas do desleixo em que se encontra a rede de Cipavari a Florianópolis nada mais passa do que se aproveitar os srs. daquela Empresa dos seus operários mal pagos e sacrificados, para torcer leitões para a questão para o lado sentimental.

Já por várias vezes temos dito dos tormentosos momentos que esses abençoados servidores da Elffa têm passado, cada vez que se repete a falta de energia. E que não é de passar ainda.

O fato não é bom de ouvir, mas, o cumprimento de um dever da Empresa, até hoje posto à margem, por desleixo ou economia e que outra coisa não é senão o que se pede, o amparo à rede, a proteção a linha condutora de força e luz, porque feito isso, estaremos livres de toda essa coisa irritante como também não precisarão os capatazes e empregados da Companhia, passar frio e fome nas matas distantes.

### LIRA TENIS CLUBE

Recebemos, da direção do Lira Tenis Clube, o seguinte ofício: Florianópolis, 10 de outubro de 1957

Prezado (s) Sr. (s):  
É com a máxima satisfação que comunicamos ter sido eleita para dirigir os destinos deste Clube, no período de Outubro de 1957 a 1958, a seguinte Diretoria, a qual entrou em exercício dia 7 do corrente mês:

Presidente: Osvaldo Bulcão Viana; 1º Vice-Presidente, João Gasparino da Silva; 2º Vice-Presidente, Antônio Pereira e Oliveira Neto; Secretário Geral, João Carlos Tolentino Neves; Tesoureiro Geral, Newton Brüggemann; Diretor Geral de Esportes, Osmar Barbato; Bibliotecário, José Mussi; Orador, Paulo Henrique Blasi; CONSELHO FISCAL (Efetivos), Walter Lange, Danúbio Melo, Dino Fulvio Bortoluzzi; (Suplentes), Wilson Elias, Pedro Paulo Vaz, Nildo Sell.

Atenciosamente,

João Carlos Tolentino Neves  
Secretário Geral

A nova Diretoria, augura os votos de feliz gestão, a exemplo das anteriores.

Florianópolis, Sábado, 26 de Outubro de 1957

## ACELON DARIO DE SOUZA

Transcorreu, na data de ontem, o aniversário natalício do sr. Acelon Dario de Souza, Diretor Presidente da importante organização Carlos Hoeppke S.A. O ilustre aniversariante, que é figura de projeção no cenário social e comercial do Estado, recebeu justos cumprimentos, detentor que é de sólidas amizades nos círculos da sociedade florianopolitana.

Fazendo sinceros votos para que esta data se reproduza ainda por muitos anos, O ESTADO apresenta as suas desculpas pelo lapso de redação, não tendo registrado, ontem, a data natalícia do conceituado homem de negócios, que é o sr. Acelon Dario de Souza.

## LEITE TIPO b E TIPO c Para que tanto?

A população ainda está lembrada, pois não faz muito tempo, da intensa campanha encetada por diversos jornais desta Capital, a fim de normalizar a situação do leite, que era precária e cujo fornecimento pela nossa Usina de Beneficiamento do Leite, mantida pelo governo do Estado, não surpresa nem de longe a procura do precioso e indispensável alimento.

Após algumas peripécias, o governo-caracterizado pela demagogia — conseguiu contornar a situação.

Mas o que é bom logo acaba.

Os responsáveis, a fim de solucionarem o problema, que dia a dia tomava proporções cada vez maiores, de inteiro desagrado da população, e mornamente das camadas menos favorecidas, pois que aliado à falta do produto ainda tinha o custo alto, inventaram um novo tipo de leite, ou melhor dois tipos.

O tipo A, que, muito embora custando Cr\$ 4,00 é intragável.

O tipo C, que, muito embora custando Cr\$ 4,00 é gema de leite Mococa, quase sem propriedades nutritivas.

O problema, agora volta à baila.

Ainda ontem, recebemos e publicamos por estas colunas, uma carta, a nós endereçada por uma senhora, mãe de vários filhos, na qual se queixa da falta, do custo e da má qualidade do produto.

Enfim, a situação do leite nesta Capital, pode ser explicada da seguinte maneira:

Tipo B mais Tip C igual leite sem nenhuma vitamina.

Propriedades nutritivas? Prá que?

O caso é deveras degradante.

Urge que os responsáveis tomem algumas providências, no sentido de que a situação volte a normalizar-se.

Já não basta a ELFFA?

do, como auxiliares imediatos, de sua casa civil e militar, além de diversas outras fontes de informações, sendo, como é, ociso falar na atribuição correlativa do poder legislativo.

Espelhando, como o vamos fazendo, com absoluta isenção de ânimo, sem preocupação de ordem pessoal ou política, visando apenas a tranquilidade e direitos daquelas 193 famílias de humildes brasileiros, ameaçadas de serem espoliadas, temos esperança de que antes do pronunciamento do egrégio Tribunal de Contas, S. Exa. o sr. Governador se dignará revogar o dito decreto.

Em o próximo escrito continuaremos no exame das cláusulas seguintes.

## Decreto Estadual nº 49

nancia, em verificar a facilidade com que homens de responsabilidade, ou que como tais se presumem ser, funcionários públicos, ou políticos militantes, brasileiros, como nós, de um momento para outro, esquecerem o dever precípua de bem servirem à causa pública, se ajustarem, se concertarem, se mancomunarem com elementos inescrupulosos e sacrificarem os altos interesses do Estado, em favor de indevidas, injustas e desumanas pretensões de

particulares. Essas frases acima expandidas têm aparente palavrado absurdo, sem relação a fatos positivos, mas afirmamos que a realidade é ao contrário e decorrente de confabulações criminosas, acarretando transições no cumprimento do dever funcional, às quais aludimos por alto, não obstante podermos mencionadas, relacionadas e esclarecidas.

Não estamos, porém dis-

pondo dos secretários de Esta-

meida, em prejuízo do patrimônio do Estado, da moral administrativa e do prestígio, renome e boa fama daqueles que colaboraram, redigiram, aprovaram e pretendem levar ao seu "termo" o aludido contrato.

Se alguém, como já escrevemos, perder tempo em passar os olhos por este escrito, que vamos elaborando, e prestar atenção que atingimos o número XXV, acima consignado, não pense que seja com prazer que empreendemos a tarefa da análise, que vamos realizando. Ao contrário, sentimos permanente aborrecrento e, mais do que isto, repug-

nos de cumprimento impossível, de cuja prestação está isento o contratante, e sua finalidade visa unicamente favorecer o chamado concessionário, sr. A. B. Al-